

ACTA n.º 68

Aos treze dias do mês de Novembro de dois mil e dez, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão Extraordinária a Assembleia-geral da Federação Portuguesa de Aikido, no Hotel Praia Mar, em Carcavelos, conforme convocatória tempestivamente enviada aos delegados da Assembleia geral, da qual constava o seguinte **ponto da Ordem de Trabalhos**: **“Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011”**.

Verificando o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, pela Lista de Presenças mandada organizar antes do início dos trabalhos, encontraram-se presentes 29 dos 44 delegados à Assembleia, pelo que a mesma podia validamente reunir e deliberar em primeira convocação, declarou aberta a sessão.

Encontravam-se, ainda presentes o Presidente da Federação, Luís Salgado, e o membro da Direcção, Eduardo Tavares.

O Presidente da MAG deu início à sessão plenária dando a palavra ao Presidente da FPA para explicitar, para além do que se encontra referido no próprio documento, as razões que suportam a consecução do Plano de Actividades proposto para 2011 e o respectivo Orçamento.

O Presidente da FPA fez uma pequena intervenção onde referiu que os documentos em análise mantinham basicamente a mesma estrutura dos documentos apresentados nos anos anteriores, dada a previsão de que, atendendo à actual situação de contingência financeira, não seria possível fazer muito diferente do corrente ano. Referiu, no entanto, a necessidade de dotar a Comissão Técnica com alguma verba para despesas dos seus membros.

Depois daquela intervenção o Presidente da MAG passou a palavra para aos delegados presentes que entretanto se foram inscrevendo.

A primeira intervenção foi do Presidente do Conselho Fiscal da FPA, e dirigente associativo da FPA, que enalteceu o facto do documento estar disponível em tempo suficiente para que cada representação pudesse ler, analisar e reflectir fora da assembleia, tendo, também, salientado o aturado e esforçado trabalho no campo orçamental e de planeamento de actividades numa fase tão conturbada, a nível nacional, do segmento económico e financeiro.

A intervenção seguinte coube ao representante da UPA Bruno de Jesus que iniciou referir do que tinha um leque muito elevado de perguntas e gostaria de saber se as podia fazer na totalidade ou faseadamente para permitir a resposta. O Presidente da MAG lembrou que a UPA tinha entregue, na mesa, uma intenção de voto contra o Plano e Orçamento para 2011, mesmo antes da sua discussão pelo que as perguntas a realizar deveriam estar a montante e a jusante das razões invocadas para o voto contra, para não ser uma atitude inconsequente, e deveriam ter um propósito de esclarecimento geral, para os presentes, dado que a UPA já tinha decidido as razões e intenção do seu voto final. Assim, o Presidente da MAG sugeriu que fossem colocadas todas as questões que a UPA entendesse como pertinentes.

Cumprida a primeira ronda de perguntas e pedidos de esclarecimento o Presidente da MAG deu a palavra ao Presidente da FPA para responder aos associados, o que fez.

2

ACTAS

No final da sua intervenção o Presidente da FPA pediu que fosse dada a palavra ao membro da Direcção da FPA, Eduardo Tavares, para responder a questões específicas relacionadas com o funcionamento da secretaria, com o sistema de rede informática e cartões, com a situação da videoteca e com os eventos federativos. O Presidente da MAG aceitou e o dirigente da FPA Eduardo Tavares prestou as informações requeridas.

No decorrer daquela intervenção o Presidente da MAG solicitou que quem estivesse interessado se inscrevesse pois iria encerrar o tempo de inscrições, considerando a situação suficientemente discutida.

Assim, no final da intervenção do dirigente federativo, já referido, o Presidente da MAG deu a palavra aos diversos inscritos que em súmula referiram,

No final do tempo de intervenções e mesmo não havendo nenhuma questão concreta para eventual resposta do Presidente da FPA, o Presidente da MAG solicitou ao Presidente da FPA que fizesse o ponto de situação em face de algumas sugestões e recomendações que ficaram implícitas em algumas intervenções, o que o Presidente da FPA fez.

Terminada aquela intervenção, o Presidente da MAG considerou a situação suficientemente esclarecida e anunciou ir passar à votação. Um elemento representativo da UPA pediu ao Presidente da MAG que lesse a Declaração de Voto da UPA em função do voto contra que iriam exercer. O Presidente da MAG lembrou que o voto é secreto, pelo que só depois da votação e respectivo escrutínio poderia dar a palavra aos livremente identificados votantes contra para lerem a sua Declaração de Voto.

Foram, de seguida, postas à votação as propostas de Plano de Actividade e de Orçamento para o ano de 2011, tendo sido aprovadas por maioria com 23 votos a favor, 5 contra e uma abstenção.

Finalmente, o Presidente da MAG deu a palavra ao delegado Paulo Filipe, para ler uma Declaração de Voto e decidiu, por solicitação dos proponentes, que aquele documento faria parte integrante dos anexos à acta da Assembleia-geral.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da MAG deu por encerrada a sessão plenária e comigo, Primeiro Secretário da MAG, assinou a presente acta depois de lida e aprovada.

João Filipe a 14/5
